

Não à impunidade!



Solidariedade com os povos da Palestina e do Líbano!

Há quase um mês que os povos palestino e libanês vivem sob o terror de uma nova vaga de ataques e massacres do exército israelita. As imagens, os relatos, os apelos desesperados que chegam dos territórios palestinos e do sul do Líbano são chocantes.

O governo de Israel com a sua política fascista – espezinhando mais uma vez a soberania territorial de países vizinhos, os mais elementares direitos humanos e as mais básicas regras do direito internacional – desenvolve, na já explosiva zona do Médio Oriente, uma criminosa **escalada militar que poderá arrastar toda a região para um conflito generalizado de consequências imprevisíveis.**

O **governo israelita argumenta cinicamente com a "retaliação"** mas o que está verdadeiramente em causa é uma política criminosa de anexação de territórios na Palestina e sul do Líbano, de liquidação da justa causa palestina e de aliança com o imperialismo na prossecução do seu famigerado plano do "grande médio oriente".

A política terrorista de Israel

utiliza o pretexto da captura de soldados israelitas.

Mas factos são factos:

Na Palestina, desde o início de 2006, Israel já fez prisioneiros mais de dois mil cidadãos palestinos. Em três semanas as forças ocupantes israelitas mataram 88 civis; feriram 345 pessoas – das quais 79 crianças; dispararam centenas de mísseis e projecteis de artilharia pesada contra territórios palestinos; destruíram uma central eléctrica na Faixa de Gaza deixando metade da população sem energia; atacaram vários ministérios palestinos e raptaram oito ministros e mais de 20 deputados palestinos.

No Líbano atacam impiedosamente a população civil causando só na primeira semana dos ataques mais de 300 mortos na sua esmagadora maioria civis, entre os quais crianças e milhares de feridos; destroem instalações civis como aeroportos, pontes e estradas e bombardeiam zonas residenciais provocando a fuga desesperada de dezenas de milhar de cidadãos libaneses e estrangeiros.



Não se trata de uma "guerra" mas sim de um massacre e de um crime que visa a hegemonia do imperialismo e do sionismo na região.

O apoio da administração norte-americana ao genocídio do povo palestino, aos criminosos ataques ao Líbano e às violações do espaço aéreo Sírio, o ensurdecido silêncio das Nações Unidas e a cumplicidade da chamada comunidade internacional para com os crimes em curso, nomeadamente da União Europeia, contribuem para o caos e para a matança.

O PCP exige do governo português uma enérgica posição de condenação das atrocidades israelitas e de solidariedade para com os povos vítimas da agressão e da ocupação.

Não podemos ficar calados!

O PCP, expressando a sua solidariedade às organizações progressistas que, em Israel, na Palestina, no Líbano e por todo o Médio Oriente, prosseguem a luta pela paz justa e duradoura na região, apela a todo o povo português que pelos meios ao seu alcance faça ouvir a sua voz solidária para com todos os povos que sofrem e são vítimas das agressões do imperialismo e do sionismo na região do Médio Oriente.



Ficha para contacto

Se pretende aderir ou colaborar com o PCP preencha os seguintes dados, os quais nos permitirão contactar consigo.

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal _____

Telefone: _____ e-mail: _____

Recorte e envie para:
Partido Comunista Português • Rua Soeiro Pereira Gomes, 3 • 1600-196 LISBOA
e-mail: pcp@pcp.pt